

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Movimentação portuária brasileira cresce 3,9%

DA REDAÇÃO

Os portos brasileiros movimentaram 1 bilhão e 6 milhões de toneladas de cargas no ano passado. O volume é 3,9% maior do que o resultado obtido em 2014, 968,87 milhões de toneladas. Os dados fazem parte de um levantamento da Secretaria de Portos (SEP) e estão reunidos na plataforma WebPortos, lançada pela pasta ontem.

“Estamos muito otimistas com o desempenho dos portos em 2016 e acredito que vamos continuar na linha crescente de volume de carga transportada, como ocorreu em 2015, quando batemos recorde, ultrapassando a marca de 1 bilhão de toneladas movimentadas em nossos portos”, destacou o ministro, Helder Barbalho.

Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, o novo sistema reúne informações de todos os portos brasileiros. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), das companhias docas e do Institu-



Embarque de grãos em Santos: grãos sólidos responderam por quase dois terços das cargas operadas no País

to Brasileiro de Geografia e Estatística são concentrados no portal, que pode ser acessado pelo site www.portosdobrasil.gov.br.

“Nossa intenção é continuar agregando mais informações e

fazendo aprimoramentos em nosso sistema para que o WebPortos seja uma referência em termos de transparência, com acesso pleno, atualizações permanentes e dados seguros, tudo para orientar a tomada de

decisão de investimento”, explicou o ministro.

Conforme o levantamento da SEP, 62,75% das cargas movimentadas nos portos foram de grãos sólidos. Em seguida, 23,37% correspondiam às ope-

rações de grãos líquidos, 9,87%, de contêineres e 5,01% de carga solta. Por tipo de carga específica, o destaque foi o minério de ferro, com 364 milhões de toneladas, uma alta de 5,35%.

O WebPortos também aponta que, no ano passado, os terminais de uso privado (TUP) responderam por 64,58% das movimentações portuárias. De acordo com o diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados, Murillo Barbosa, a nova plataforma será uma excelente fonte de consulta para o setor portuário.

“A precisão das informações e a confiabilidade das fontes que alimentarão o sistema, sem dúvida, vão viabilizar uma análise mais objetiva do setor, pois teremos acesso, por exemplo, aos tipos de cargas e ao perfil do porto que tem contribuído com o crescimento do setor. Seja o operador ou o governo, todos ganham com a implantação de um sistema que tende a nortear investimentos futuros”, destacou

Índices

1,006
bilhão

de toneladas de mercadorias foram movimentadas pelos portos brasileiros no ano passado, segundo dados da SEP.

968,87
milhões

de toneladas de cargas passaram pelos complexos portuários brasileiros em 2014, conforme levantamento da Secretaria de Portos.

64,58
por cento

das operações foram realizadas em terminais de uso privado (TUP) no último ano. As TUP são instalações operadas em terrenos particulares, fora das áreas organizadas dos portos públicos.